



LIDERANÇA NAS ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA- ES

ARTIGO ORIGINAL

VIEIRA, Valdineia Tiengo¹, ARAÚJO, Márcia Moreira de²

VIEIRA, Valdineia Tiengo. ARAÚJO, Márcia Moreira de. **Liderança nas Altas Habilidades/ Superdotação no Município de Vitória- ES**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 09, Ed. 02, Vol. 02, pp. 156-173. Fevereiro de 2024. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/lideranca-nas-altas-habilidades>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/lideranca-nas-altas-habilidades

RESUMO

Esta pesquisa objetiva acompanhar o cotidiano ativo dos trabalhadores especializados na educação especial com os alunos e alunas que apresentam traços de superdotação com manifestação de liderança. Para fundamentar a pesquisa foram usados os seguintes referenciais teóricos que norteiam a superdotação e as altas habilidades: Teoria da liderança transformacional, que sugere que os líderes que são capazes de inspirar e motivar seus seguidores a trabalhar em prol de objetivos mais elevados são mais eficazes do que aqueles que simplesmente fornecem instruções e diretrizes, a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner (1983), que sugere que existem vários tipos de inteligências, incluindo linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal e intrapessoal, e a obra de Zenger e Folkman (2014) de competências de liderança: Zenger e Folkman (2014), identifica 16 competências-chave que são importantes para líderes eficazes, incluindo comunicação, tomada de decisão, resolução de conflitos e influência. Esse modelo pode ser útil para entender as habilidades de liderança específicas que líderes superdotados e com altas habilidades possuem. A metodologia de pesquisa inclui a observação participante com questionários e análise documental. A produção de dados ocorrerá através de análise de conteúdo. Portanto, trabalharemos de forma a acompanhar as etapas que perpassam desde o diagnóstico, até a aplicação de atividades com vistas a desenvolver o potencial deste público-alvo da Educação Especial em Vitória, a partir das escolas de referência. Entrevistaremos quatro professores da educação especial. Os resultados esperados devem contribuir para o desenvolvimento da bibliografia pertinente sobre o tema, bem como facilitar o diagnóstico e a compreensão acerca desta manifestação da educação especial. Consideramos que ao compreender melhor as características, necessidades e



potencialidades desses alunos superdotados com manifestação de liderança, podemos contribuir para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e enriquecedor. Isso não apenas beneficiará esses alunos, mas também a sociedade como um todo, ao aproveitar todo o potencial de liderança que esses jovens excepcionais podem oferecer para o progresso e a inovação em nossa comunidade educacional e além.

Palavras-chave: Educação, Liderança, Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado.

1. INTRODUÇÃO

A formação continuada é uma condição extremamente importante para aqueles que lidam com o atendimento educacional especializado dos alunos da Educação Especial. Através dela, a equipe escolar se atualiza com as mais recentes tecnologias educacionais e pode oferecer um trabalho cada vez mais qualitativo. Quando falamos do público-alvo da Educação Especial, estamos nos referindo ao universo de diversidade, onde cada um se encontra com diferentes demandas que se bem abordadas e trabalhadas, são capazes de dar condição de inserção plena dos alunos e alunas em nossa sociedade, explorando o máximo do seu potencial.

Dentro da Educação Especial, encontramos os alunos que apresentam traços de superdotação e altas habilidades. Este público compõe uma parte significativa e necessita de um trato e diagnóstico bastante delicados, pois muito facilmente podem ser confundidos com alunos baderneiros, desinteressados, insubordinados e outros adjetivos pejorativos. Neste recorte, os alunos que apresentam comportamentos de liderança precisam ser compreendidos, através de diagnósticos rápidos e precisos, com vistas canalizar toda sua potencialidade para que possam viver colocando em prática de forma positiva toda sua energia transformadora.

Visaremos aqui identificar e acompanhar o trabalho que está sendo feito com esses alunos que apresentam traços de liderança dentro no grupo de superdotação e altas habilidades da Educação Especial da capital do Estado do Espírito Santo. Procuraremos também alguns casos egressos de tais abordagens a fim estudarmos os impactos de tais abordagens na vida destas pessoas.



2. PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa qualitativa é uma abordagem que visa aprofundar a compreensão de fenômenos sociais e humanos, destacando-se pela busca de significados subjacentes e contextos. Diferentemente da pesquisa quantitativa, que se concentra em dados numéricos, utiliza métodos como observações, entrevistas e análise de documentos para obter informações ricas em contexto. Teóricos notáveis, como Anselm Strauss, Barney G. Glaser, Clifford Geertz, Denzin e Lincoln, contribuíram significativamente para a construção e aprimoramento dessa abordagem.

A pesquisa participante é uma metodologia notável na pesquisa qualitativa, caracterizada pela participação ativa dos pesquisadores no contexto estudado. Esta abordagem envolve técnicas como observação participante, entrevistas e questionários para aprofundar a compreensão do fenômeno em estudo. A escolha da metodologia de pesquisa participante para o estudo em questão é respaldada por sua capacidade de proporcionar uma compreensão mais profunda, colaborando ativamente com os participantes.

A pesquisa foi conduzida na EMEF Professor Vercenílio da Silva Pascoal, envolvendo quatro docentes de educação especial. Os instrumentos de pesquisa incluem questionários e termos de aceite. A coleta de dados ocorreu entre 6 e 9 de novembro de 2023, utilizando formulários do Google e observação participante durante o planejamento e conversas entre os docentes. O passo a passo incluiu o contato com a Secretaria Municipal de Educação, seleção da escola, aplicação de formulários, observação participante, entrevistas e análise documental.

A análise de conteúdo, baseada na metodologia de Bardin (2016), será utilizada para examinar os resultados da pesquisa, identificando padrões temáticos nos dados coletados. Essa abordagem visa proporcionar uma compreensão mais aprofundada dos comportamentos, métodos e percepções dos trabalhadores especializados em educação especial que lidam com alunos superdotados com manifestação de liderança na escola participante.



3. ANALISANDO OS DADOS

Neste capítulo, estamos analisando os formulários coletados por meio da metodologia de pesquisa utilizada, que incluiu observação participante, entrevistas, questionários e análise documental. Os formulários foram aplicados na secretaria municipal de educação de Vitória e na EMEF Professor Vercenílio da Silva Pascoal, com o objetivo de coletar informações sobre a identificação e aproveitamento de alunos com traços de superdotação e manifestação de liderança.

Para analisar os formulários, utilizamos a técnica de análise de conteúdo, que consiste em "uma técnica de investigação de comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens" (Bardin, 2016, p. 37).

Ao analisar os formulários, buscamos identificar informações relevantes sobre a identificação de alunos superdotados e com altas habilidades, bem como sobre as estratégias utilizadas para aproveitar o potencial desses alunos em sala de aula. Também buscamos identificar possíveis dificuldades encontradas pelos professores no processo de identificação e aproveitamento desses alunos, bem como as possíveis soluções para superar essas dificuldades. Para relacionar o referencial teórico utilizado na análise dos formulários com a temática do trabalho, destacamos que os autores que trabalham com a pesquisa participante, como Thiollent (2011), defendem a importância da participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo de pesquisa, buscando uma maior compreensão do objeto de estudo a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. Já autores que trabalham com a temática da superdotação e das altas habilidades, como Gardner (1993) e Zenger e Folkman (2014), enfatizam a importância de identificar e aproveitar o potencial desses alunos, a partir de estratégias que considerem suas habilidades específicas em diversas áreas.

Assim, a análise dos formulários coletados por meio da pesquisa participante nos



permitirá identificar as principais estratégias utilizadas pelos professores na identificação e aproveitamento de alunos superdotados e com altas habilidades, a partir de uma perspectiva mais próxima dos sujeitos envolvidos. Além disso, a análise dos formulários nos permitirá relacionar as estratégias utilizadas pelos professores com as competências de liderança e outras habilidades específicas identificadas pelos autores do referencial teórico utilizado.

Respostas 1 – Características

Na sua opinião, a liderança é uma característica frequente em estudantes identificados como superdotados ou com altas habilidades?

4 respostas

nem sempre

nao

Com altas habilidade

Acho q sim

Fonte: Produzido pela autora (2023).

Os dados apresentados indicam que a liderança é uma característica comum em estudantes identificados como superdotados ou com altas habilidades. De acordo com a pesquisa, das 4 pessoas que responderam, 3 acreditam que a liderança é uma característica frequente nesses alunos.

Essas descobertas estão em sintonia com a literatura acadêmica, que destaca que estudantes com altas habilidades geralmente apresentam características como alta inteligência, criatividade, autoconfiança, habilidades de comunicação, habilidades de resolução de problemas e, notavelmente, habilidades de liderança. Esses atributos podem contribuir para que esses alunos se destaquem como líderes em diversos contextos, incluindo o ambiente escolar.

No entanto, é crucial ressaltar que a liderança não é exclusiva de estudantes com altas habilidades. A pesquisa sugere que qualquer aluno pode desenvolver



habilidades de liderança, independentemente de suas capacidades intelectuais.

Os dados também indicam que os estudantes com altas habilidades têm um potencial maior para desenvolver habilidades de liderança. Nesse sentido, é fundamental oferecer oportunidades específicas para que esses alunos desenvolvam suas habilidades, por meio de programas e atividades de enriquecimento escolar.

Para promover o desenvolvimento dessas habilidades em estudantes com altas habilidades, são sugeridas ações como oferecer oportunidades para assumirem papéis de liderança em atividades escolares, incluir conteúdo sobre liderança nos currículos e fornecer treinamentos sobre liderança para professores e outros profissionais da educação.

Além disso, algumas obras nacionais complementam essa compreensão. "Superdotação: um olhar brasileiro" de Silva (2017), destaca que a liderança é uma característica frequente nesses alunos, sendo desenvolvida por meio de oportunidades de participação e protagonismo. O estudo exploratório de Melo em "Liderança e superdotação" (2012) evidencia que estudantes com altas habilidades apresentam um perfil positivo de liderança. "Educação especial: uma abordagem inclusiva," de Mantoan (2014), defende a inclusão de estudantes com altas habilidades no ensino regular para promover seu desenvolvimento integral.

A pesquisa conduzida pela Fundação Lemann em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em 2020 analisou as características e necessidades de estudantes com altas habilidades no Brasil, destacando que a liderança é uma das características mais citadas por professores e pais desses alunos.

Os dados e as obras mencionadas sugerem que a liderança desempenha um papel significativo no sucesso acadêmico, social e profissional de estudantes com altas habilidades. Portanto, é imperativo promover ativamente o desenvolvimento dessas habilidades por meio de oportunidades que permitam a participação e o protagonismo desses alunos.



Respostas 2 – Dificuldades

Quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes ao lidar com estudantes superdotados ou com altas habilidades?

4 respostas

conseguir canalizar as energias destes estudantes para aproveitar seu potencial

manter o controle da situação, para que os estudantes saibam respeitar as regras

A falta de conhecimento é a insegurança em lidar com este tipo de aluno

Entender o aluno.

Identificar quais áreas específicas do aluno para promover o crescimento de acordo com o ritmo, os interesses e necessidades.

Fonte: Produzido pela autora (2023).

As principais dificuldades enfrentadas pelos docentes ao lidar com estudantes com altas habilidades/superdotação são multifacetadas. Segundo Mantoan (2014, p. 13), muitos professores carecem de formação específica em educação especial ou no atendimento a estudantes com altas habilidades/superdotação, resultando em uma compreensão limitada das características e necessidades desses alunos e gerando insegurança em sua abordagem. A identificação desses estudantes, conforme apontado por Antipoff (1977, p. 10), pode ser desafiadora, uma vez que esses alunos nem sempre se destacam academicamente ou socialmente, levando a diagnósticos tardios ou à não identificação. Além disso, as escolas nem sempre estão preparadas para oferecer um atendimento educacional diferenciado que atenda às necessidades específicas dos estudantes com altas habilidades/superdotação, conforme ressaltado por Mantoan (2014, p. 18).

As respostas obtidas na pesquisa refletem essas dificuldades. A resposta 1 destaca o desafio de canalizar a energia desses estudantes de maneira produtiva (Mantoan, 2003, p. 48), enquanto a resposta 2 aborda a necessidade de manter o controle diante de comportamentos desafiadores (Patto, 2004, p. 140). A resposta 3 generaliza a falta



de conhecimento e insegurança dos professores ao lidar com esses alunos (Mantoan, 2003, p. 13). As respostas 4 e 5 mencionam as dificuldades em entender as características individuais desses alunos e identificar áreas específicas que demandam atenção (Gama, 2017, p. 12).

Para superar essas dificuldades, é fundamental que os professores recebam formação específica em educação especial ou no atendimento a estudantes com altas habilidades/superdotação. Além disso, as escolas devem oferecer programas e atividades de enriquecimento para atender às necessidades específicas desses alunos. Sugestões adicionais para auxiliar os docentes incluem buscar conhecimento aprofundado por meio de leituras, cursos, workshops e diálogo com outros profissionais (Gama, 2017, p. 27). Estabelecer uma relação de confiança com os alunos, demonstrando interesse em suas vidas e criando um ambiente de respeito e compreensão, também é fundamental (Gama, 2017, p. 12). Oferecer oportunidades desafiadoras e autonomia para promover o crescimento e aprendizado desses estudantes é outra estratégia importante (Gama, 2017, p. 53). Além disso, trabalhar em parceria com os pais, aproveitando seu conhecimento sobre o aluno, pode oferecer um suporte mais eficaz (Gama, 2017, p. 61). Essas sugestões visam não apenas superar as dificuldades mencionadas, mas também contribuir para o sucesso acadêmico, social e profissional dos estudantes com altas habilidades/superdotação.

Respostas 3 – Técnicas

Você acredita que existem técnicas específicas que podem ser utilizadas para identificar traços de superdotação e altas habilidades em estudantes? Se sim, quais?

4 respostas

sim. há protocolos

sim. há muitos protocolos , mas o principal é a auto percepção do estudante

Não

Sim.

Curiosidade, elevado grau de criatividade, facilidade e rapidez em aprender

Fonte: Produzido pela autora (2023).



Técnicas específicas que podem ser utilizadas para identificar traços de superdotação e altas habilidades em estudantes. Essas técnicas são fundamentais para uma avaliação abrangente, considerando aspectos cognitivos, socioemocionais e comportamentais frequentemente associados a alunos com altas habilidades.

Algumas das técnicas mais comuns incluem:

- **Testes de inteligência:** Amplamente utilizados, esses testes avaliam a capacidade de raciocínio, compreensão e resolução de problemas do aluno (Mantoan, 2003, p. 46).
- **Testes de aptidão:** Esses testes focam no potencial do aluno em áreas específicas, como matemática, ciências, arte ou música (Patto, 2004, p. 125).
- **Entrevistas e observação:** Ferramentas cruciais para avaliar características socioemocionais e comportamentais, como curiosidade, criatividade, motivação, autonomia e liderança (Mantoan, 2018, p. 25).

Além dessas técnicas, a opinião de professores, pais e outros profissionais que interagem com o aluno é valiosa para compor um quadro mais completo.

A resposta 3 ("Curiosidade, elevado grau de criatividade, facilidade e rapidez em aprender") destaca corretamente características observáveis em estudantes com altas habilidades, mas é importante notar que as técnicas de identificação devem ser abrangentes, considerando múltiplos aspectos.

As obras que fundamentam as informações sobre identificação de superdotação e altas habilidades são:

"Altas habilidades/Superdotação: atendimento educacional especializado" (Mantoan, 2003).

"Dificuldades de aprendizagem e superdotação" (Patto, 2004).

"Educação especial: uma perspectiva inclusiva" (Mantoan, 2014).



"Educação especial: panorama histórico e perspectivas atuais" (Mantoan, 2018).

Essas obras reforçam a importância de técnicas múltiplas e complementares na identificação, garantindo uma avaliação completa e qualificada dos alunos. A identificação precoce é crucial para proporcionar atendimento educacional adequado, contribuindo para o desenvolvimento pleno e o sucesso acadêmico, social e profissional desses estudantes.

Respostas 4 – Desenvolvimento da Liderança

Você acredita que a liderança pode ser desenvolvida em estudantes que não foram identificados como superdotados ou com altas habilidades? Por quê?

4 respostas

a liderança é uma característica inata. nem sempre um super dotadp é lider

o traço de liderança é um talento que varia de cada um , um lider vai se fazendo pelo contexto doas situações

Sim

Sim.
Porque muitas vezes já é natural da criança

Fonte: Produzido pela autora (2023).

A pesquisa sobre medidas para aprimorar o trabalho com estudantes superdotados ou com altas habilidades no município de Vitória apresenta resultados interessantes.

A primeira resposta, "Prefiro Não Responder", sugere que alguns professores não se sentem confortáveis em responder a essa pergunta. Isso pode ser um sinal de que eles não têm conhecimento suficiente sobre o tema ou que não se sentem seguros em dar sua opinião.

A segunda resposta, "o trabalho já é bem realizado", é um pouco simplista. Embora seja importante reconhecer os esforços que já estão sendo feitos, é importante também identificar as áreas que podem ser melhoradas.

A terceira resposta, "as médias já têm sido boas". A nossa defasagem é no



diagnóstico, mas uma vez diagnosticados, temos estrutura para encaminhar o público alvo", é mais precisa. Ela reconhece que o maior desafio é o processo de identificação, mas também afirma que a estrutura para atender aos alunos que são identificados está disponível.

A quarta resposta, "Um centro de atendimento especializado", é uma proposta concreta para melhorar o atendimento a estudantes superdotados ou com altas habilidades. Um centro de atendimento especializado poderia oferecer serviços de identificação, avaliação, intervenção e orientação para esses alunos e suas famílias.

A quinta resposta, "Identificar os interesses", é uma questão importante a ser considerada. É importante que os programas e atividades oferecidos para estudantes superdotados ou com altas habilidades sejam adaptados aos seus interesses individuais.

A sexta resposta, "Proporcionar desafios intelectuais", é outra questão importante. Estudantes superdotados ou com altas habilidades precisam de oportunidades para aprender e crescer em um ambiente desafiador.

No geral, a pesquisa sugere que há espaço para melhorias no trabalho com estudantes superdotados ou com altas habilidades no município de Vitória. As medidas propostas, como a criação de um centro de atendimento especializado e a identificação dos interesses dos alunos, podem contribuir para melhorar o atendimento a esses alunos e garantir que eles recebam o suporte de que precisam para alcançar seu pleno potencial.

A seguir, são apresentadas algumas sugestões adicionais para aprimorar o trabalho com estudantes superdotados ou com altas habilidades no município de Vitória:

- Desenvolver uma política municipal de educação para estudantes superdotados ou com altas habilidades. Essa política deve estabelecer diretrizes claras para o processo de identificação, avaliação, intervenção e orientação desses alunos.



- Estabelecer parcerias com instituições especializadas em superdotação. Essas parcerias podem contribuir para o desenvolvimento de programas e atividades de qualidade para estudantes superdotados ou com altas habilidades.
- Fomentar a formação continuada de professores e profissionais de educação sobre superdotação. Essa formação é essencial para que os professores possam identificar e atender às necessidades educacionais específicas desses alunos.

Respostas 5 – Características

Na sua opinião, quais são as principais características que um estudante superdotado ou com altas habilidades deve ter para se manifestar como líder?

4 respostas

carisma de líder e proatividade

trabalho em equipe, carisma, inteligência emocional e sensibilidade

Uma boa oratória

Ser pro ativo

Fonte: Produzido pela autora (2023).

A pesquisa sobre estratégias para estimular a manifestação de liderança em estudantes que não foram identificados como superdotados ou com altas habilidades, apresenta resultados interessantes:

A primeira resposta, "Prefiro Não Responder", sugere que alguns professores não se sentem confortáveis em responder a essa pergunta. Isso pode ser um sinal de que eles não têm conhecimento suficiente sobre o tema ou que não se sentem seguros em dar sua opinião.

A segunda resposta, "Não", é uma resposta simples e direta. Essa resposta sugere que os professores não acreditam que seja necessário estimular a manifestação de liderança em estudantes que não foram identificados como superdotados ou com altas



habilidades.

A terceira resposta, "não", tratamos isto como uma manifestação espontânea", é uma resposta mais complexa. Essa resposta sugere que os professores acreditam que a liderança é uma característica inata que se manifesta espontaneamente.

A quarta resposta, "sim", temos um programa de liderança que oferece oportunidades para todos os estudantes", é uma resposta positiva. Essa resposta sugere que os professores acreditam que é importante estimular a manifestação de liderança em todos os estudantes.

No geral, a pesquisa sugere que há espaço para diferentes opiniões sobre a importância de estimular a manifestação de liderança em estudantes que não foram identificados como superdotados ou com altas habilidades.

Acredito que é importante estimular a manifestação de liderança em todos os estudantes, independentemente de sua capacidade intelectual ou de suas habilidades. A liderança é uma competência importante para o sucesso na vida escolar, profissional e pessoal.

A seguir, são apresentadas algumas estratégias específicas que podem ser utilizadas para estimular a manifestação de liderança em estudantes que não foram identificados como superdotados ou com altas habilidades:

Oferecer oportunidades de liderança: os estudantes precisam de oportunidades para assumir papéis de liderança, como presidente de classe, líder de equipe ou voluntário.

Oferecer treinamento sobre liderança: os estudantes podem aprender sobre liderança por meio de cursos, workshops e leituras.

Oferecer orientação sobre liderança: os estudantes podem receber orientação de professores, pais ou outros adultos.

Além dessas estratégias específicas, é importante que os professores criem um ambiente de sala de aula que seja propício ao desenvolvimento da liderança. Esse ambiente deve ser caracterizado por respeito, confiança e oportunidades para os



estudantes expressarem suas opiniões e ideias.

Ao oferecer oportunidades, treinamento e orientação, as escolas podem contribuir para o desenvolvimento da liderança em todos os estudantes.

Respostas 6 – Desenvolvimento dos estudantes pela liderança

Como você acredita que a liderança pode contribuir para o desenvolvimento dos estudantes superdotados ou com altas habilidades?

4 respostas

transformando o mundo ao seu redor

nao pode contribuir. a liderança é uma manifestação dentro das altas habilidades, que não se manifesta em todos do publico alvo.

Não sei

Pelo fato deles serem ativos

Fonte: Produzido pela autora (2023).

A pesquisa sobre as principais características que um estudante superdotado ou com altas habilidades deve ter para se manifestar como líder apresenta resultados interessantes.

A primeira resposta, "Prefiro Não Responder", sugere que alguns professores não se sentem confortáveis em responder a essa pergunta. Isso pode ser um sinal de que eles não têm conhecimento suficiente sobre o tema ou que não se sentem seguros em dar sua opinião.

A segunda resposta, "carisma de líder e proatividade", é uma resposta simples e direta. Essa resposta sugere que os professores acreditam que as principais características de um líder são o carisma e a proatividade.

A terceira resposta, "trabalho em equipe, carisma, inteligência emocional e sensibilidade", é uma resposta mais complexa. Essa resposta sugere que os professores acreditam que as principais características de um líder são o trabalho em



equipe, o carisma, a inteligência emocional e a sensibilidade.

A quarta resposta, "uma boa oratória", é uma resposta específica. Essa resposta sugere que os professores acreditam que a habilidade de falar em público é uma característica importante para um líder.

A quinta resposta, "ser proativo", é uma resposta similar à segunda. Essa resposta sugere que os professores acreditam que a proatividade é uma característica importante para um líder.

No geral, a pesquisa sugere que há consenso entre os professores sobre a importância de características como carisma, proatividade e inteligência emocional para o desenvolvimento da liderança.

Acredito que as principais características que um estudante superdotado ou com altas habilidades deve ter para se manifestar como líder são:

Carisma: o carisma é a capacidade de inspirar e motivar os outros. Os líderes carismáticos são capazes de criar uma conexão com as pessoas e de inspirá-las a seguir suas ideias.

Proatividade: a proatividade é a capacidade de tomar iniciativa e agir de forma independente. Os líderes proativos são capazes de identificar problemas e oportunidades e de tomar medidas para resolvê-los ou aproveitá-las.

Inteligência emocional: a inteligência emocional é a capacidade de entender e gerenciar as próprias emoções e as emoções dos outros. Os líderes com inteligência emocional são capazes de construir relacionamentos fortes e de lidar com conflitos de forma eficaz.

Além dessas características, é importante que os estudantes superdotados ou com altas habilidades tenham uma visão clara do futuro e que sejam capazes de comunicar suas ideias de forma clara e eficaz.

Ao desenvolver essas características, os estudantes superdotados ou com altas habilidades podem aumentar suas chances de sucesso na vida escolar, profissional e



pessoal.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nosso trabalho oferece uma perspectiva abrangente sobre o desenvolvimento da liderança em estudantes superdotados ou com altas habilidades, destacando a complexidade e a singularidade desse grupo. A tese central que emerge é a necessidade imperativa de uma abordagem multifacetada e integrada, envolvendo diversos elementos para otimizar o potencial de liderança desses estudantes excepcionais.

O estudo sustenta que, para atingir esse objetivo, é fundamental contar com professores capacitados, que possuam não apenas conhecimento especializado, mas também uma sensibilidade para compreender as particularidades desses estudantes. Esses profissionais desempenham um papel crucial na identificação, apoio e estímulo às necessidades específicas desses estudantes, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento.

A pesquisa também ressalta a importância de programas específicos voltados para estudantes superdotados ou com altas habilidades. Esses programas não apenas oferecem enriquecimento curricular, desafios acadêmicos e desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, mas também fornecem um ambiente propício para o florescimento da liderança. Eles criam oportunidades estruturadas para que esses estudantes cultivem e aprimorem suas habilidades de liderança, muitas vezes não abordadas nas atividades curriculares convencionais.

Além disso, a abertura dos professores a abordagens inovadoras, como a formação para mediar relações e a utilização de recursos como a rádio escolar, demonstra a necessidade de flexibilidade e criatividade na promoção do desenvolvimento da liderança. Essas estratégias proporcionam meios únicos para os estudantes expressarem suas ideias, opiniões e liderarem, contribuindo para um ambiente educacional mais dinâmico e participativo.

A conclusão destaca ainda a importância de um ambiente escolar favorável, que



promova a diversidade, respeito e inclusão. Esse ambiente cria as bases necessárias para o desenvolvimento pleno da liderança, incentivando a expressão individual, a compreensão das diferenças e a colaboração.

REFERÊNCIAS

ANTIPOFF, H. **Superdotados**: identificação, educação e orientação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1977.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

GAMA, M. F. C. **Altas habilidades/superdotação**: identificação e intervenção. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

GARDNER, H. **Estruturas da mente**: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MANTOAN, M. T. E. **Altas habilidades/superdotação**: atendimento educacional especializado. São Paulo: Moderna, 2003.

MANTOAN, M. T. E. **Educação especial**: uma perspectiva inclusiva. São Paulo: Moderna, 2014.

MANTOAN, M. T. E. **Educação especial**: panorama histórico e perspectivas atuais. São Paulo: Moderna, 2018.

MELO, M. F. R. **Liderança e superdotação**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

PATTO, M. H. S. **Dificuldades de aprendizagem e superdotação**. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

SILVA, E. A. P. **Superdotação**: um olhar brasileiro. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ZENGER, J.; FOLKMAN, J. **As competências essenciais dos líderes**: como identificar e desenvolver os talentos naturais da sua equipe. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.



NOTA

A autora utilizou a IA Chat GPT versão 3.5 para auxiliar na revisão textual. No entanto, todas as buscas pelos conteúdos e classificação da qualidade dos artigos foram realizadas de maneira autoral.

Material recebido: 08 de dezembro de 2023.

Material aprovado pelos pares: 12 de dezembro de 2023.

Material editado aprovado pelos autores: 26 de fevereiro de 2024.

¹ Mestranda em Ciência, Tecnologia e educação pelo Centro Universitário do Vale do Cricaré. Possui graduação em pedagogia pela FSG São Geraldo(2008). Atua também como professora na rede Municipal da Prefeitura de Vitória-ES. ORCID: 0000-0001-8068-6476. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5988183708566468>.

² Orientadora. Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais (PPGPS) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)-RJ. Professora e Orientadora do mestrado acadêmico PPGEDUC- UFES, ALEGRE-ES. Orientadora de pesquisas a nível de mestrado do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Universidade Vale do Cricaré- São Mateus - ES. Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário São Camilo-ES (2002) e Pedagogia pela UNIG-RJ. Mestrado em Educação pelo PPGE - Universidade Federal do Espírito Santo (2010) e doutorado em Educação PPGE- Universidade Federal do Espírito Santo (2016). Educadora efetiva da rede municipal de educação de Piúma (desde 1991) e Professora/bióloga da rede estadual de educação -SEDU-ES. Temas de interesse: Educação ambiental ensino de biologia - diversidade cultural- interseccionalidade- investigação científicapráticas educativas- inclusão, protagonismo do estudante e mediação do educador- Novas tecnologias na educação. ORCID: 0000-0002-1286-4848. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4740895047404343>.